

Balanço Patrimonial
Encerrado em 31 de Dezembro de 2015

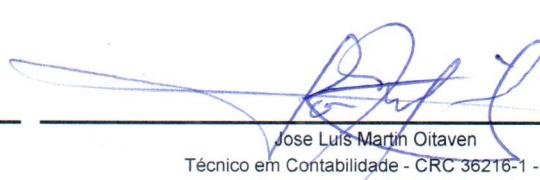
ATIVO

ATIVO CIRCULANTE		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
CAIXA	140,00	D
BANCOS C/MOVIMENTO	6.569,11	D
TÍTULOS VINC. MERC. ABERTO	173.020,22	D
	179.729,33	D
CRÉDITOS A RECEBER		
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	289,40	D
	289,40	D
	180.018,73	D
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO		
IMOBILIZADO	1.171.645,72	D
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	331.651,47	C
INTANGÍVEL	26.945,76	D
(-) AMORTIZAÇÃO	10.120,42	C
	856.819,59	D
Total Geral do Ativo		1.036.838,32 D
PASSIVO		
CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS		
CONTAS A PAGAR	3.030,32	C
OBRIGAÇÕES C/PESSOAL	1.560,92	C
ENCARGOS A RECOLHER	33.741,95	C
PROVISÕES TRABALHISTAS	91.193,68	C
LEI DE INCENTIVO - LEI AGNELO / PIVA	150.684,58	C
CONVÊNIOS	53.431,93	C
CONTRATO MÚTUO	138.600,00	C
	472.243,38	C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	564.594,94	C
	564.594,94	C
Total Geral do Passivo		1.036.838,32 C

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial somando no Ativo e no Passivo UM MILHÃO, TRINTA E SEIS MIL, OITOCENTOS E TRINTA E OITO REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS de acordo com a documentação fornecida pela empresa.

Maricá, 31 de Dezembro de 2015


 VICENTE FERNANDO BLUMENSCHINE
 PRESIDENTE


 Jose Luis Martin Oitaven
 Técnico em Contabilidade - CRC 36216-1 - RJ

**Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício
Encerrado em 31 de Dezembro de 2015**

RECEITA OPERACIONAL

RECEITA LEI PIVA	2.572.697,26 C
CONVÊNIOS	728.217,97 C
RECEITAS DE FEDERAÇÕES	23.230,00 C
RECEITAS DIVERSAS	3.617,48 C
	<hr/>
	3.327.762,71 C

TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS

3.327.762,71 C

DESPESAS OPERACIONAIS

DESPESAS OPERACIONAIS	2.608.592,75 D
CONVÊNIOS	795.873,38 D
SOLIDARIEDADE OLIMPICA	924,19 D
	<hr/>
DESPESAS OPERACIONAIS - RECURSOS PRÓPRIOS	
DESPESAS OPERACIONAIS - RECURSOS PRÓPRIOS	208.665,34 D
	<hr/>
	3.614.055,66 D

DÉFICIT OPERACIONAL LÍQUIDO

286.292,95 D

RECEITA NÃO OPERACIONAL

RECEITA NÃO OPERACIONAL	51.908,72 C
	<hr/>
	51.908,72 C

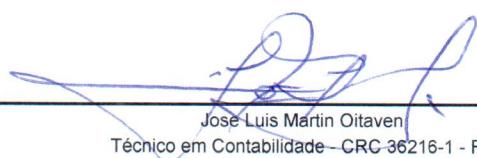
DÉFICIT

234.384,23 D

Maricá, 31 de Dezembro de 2015



VICENTE FERNANDO BLUMENSCHIN
PRESIDENTE - CPF: 528.542.808-49



José Luis Martin Oitaven
Técnico em Contabilidade - CRC 36216-1 - RJ
CPF: 344.921.007-68



Rio de Janeiro, 18 de Março de 2016.
DT-P 16-010.

CNPJ: 68.760.693/0001-54

CONTÉM:

- PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- NOTAS EXPLICATIVAS



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e conselheiros do
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO – CBTARCO
Av. João Clímaco, 340 – Itapeba
Maricá - RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinamos as demonstrações Financeiras da **Confederação Brasileira de Tiro Com Arco - CBTARCO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e a correspondente Demonstração de Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

1- Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da **Confederação Brasileira de Tiro Com Arco - CBTARCO** é responsável pela preparação e adequada apresentação dessas demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a preparação de demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

2- Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações Financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações Financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações Financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a preparação e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Tiro Com Arco - CBTARCO** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **Confederação Brasileira de Tiro Com Arco – CBTARCO**.

A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



3- Base para opinião com ressalva

Imobilizado

Não nos foi possível, em decorrência das fragilidades dos controles internos e ausência de Inventário Patrimonial, atestar o saldo de R\$ 856.819,59 (Oitocentos e cinqüenta e seis mil, oitocentos e dezenove reais e cinqüenta e nove centavos), contabilizados como Ativo Imobilizado, bem como os reflexos na Conta de Depreciação.

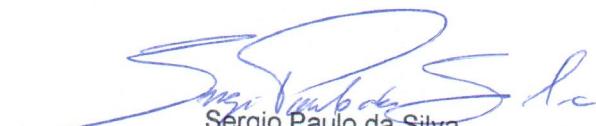
4- Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos assuntos descritos no parágrafo 3 – Base para opinião com Ressalvas, as demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Tiro Com Arco - CBTARCO** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3- Outros Assuntos

Os Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outros Auditores Independentes, que emitiram sua opinião com ressalvas em 14 de maio de 2015.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 2016.
INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ 0329 CNPJ:42.464.370/0001-20



Sergio Paulo da Silva
Sócio
Contador CRC-RJ 087960/O-0



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO
CNPJ: 68.760.693/0001-54

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais – centavos omitidos)

ATIVO

ATIVO		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(nota 03)	180.018	424.541
Adiantamentos		179.729	382.771
		289	41.770
Não Circulante			
Imobilizado	(nota 04)	856.820	933.573
Intangível	(nota 04)	839.995	932.935
		16.825	638
Total do Ativo		<u>1.036.838</u>	<u>1.358.114</u>



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO
CNPJ: 68.760.693/0001-54

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais – centavos omitidos)

PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante			
Obrigações Sociais e Fiscais	(nota 05)	472.243	559.135
Convênios a pagar	(nota 06)	33.742	54.542
Provisões Constituídas		204.117	295.186
Empréstimos a pagar	(nota 07)	91.193	70.807
Outras Obrigações		138.600	138.600
		4.591	-
Total do Passivo		472.243	559.135
Patrimônio Social			
Superávit Acumulado		564.595	798.979
Superávit do Exercício		798.979	53.173
		(234.384)	745.806
Total do Passivo e Patrimônio Social		1.036.838	1.358.114

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO
CNPJ: 68.760.693/0001-54

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais – centavos omitidos)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas da Lei Piva	<u>3.327.762</u>	<u>3.843.205</u>
Ministério dos Esportes	2.572.697	2.560.083
Solidariedade Olímpica	728.218	1.067.433
Receitas de Federações	3.617	192.489
	23.230	23.200
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Lei Agnelo / Piva	<u>3.405.390</u>	<u>3.967.835</u>
Salários e Encargos sociais	2.608.593	3.093.332
Gastos Administrativos	1.309.184	965.230
	1.299.409	2.128.102
Despesas Convênio/Solidariedade	796.797	874.503
Gastos com repasse do Ministério dos Esportes	795.873	776.258
Despesas Solidariedade Olímpica	924	98.245
RESULTADO OPERACIONAL	(77.628)	(124.630)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
Receitas Diversas	<u>51.908</u>	<u>1.018.955</u>
Receitas Financeiras	49.216	1.014.593
	2.692	4.362
(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	<u>208.664</u>	<u>148.519</u>
Despesas Recursos próprios	184.526	134.146
Despesas Tributárias	869	451
Despesas Financeiras	23.269	13.922
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(156.756)</u>	<u>870.436</u>
<u>Resultado do Exercício</u>	<u>(234.384)</u>	<u>745.806</u>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO
CNPJ: 68.760.693/0001-54

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO ENCERRADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - (Em Reais – centavos omitidos)**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2015	31/12/2014
Superávit (déficit) do exercício	(234.384)	745.806
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais itens que não afetam o caixa		
Depreciação	105.056	105.775
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(931.658)
Superávit Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro	(129.328)	(80.077)
Variações no ativo (Aumento) Redução:	41.481	206.022
em Outros Ativos	41.481	206.022
Variações no passivo (Aumento) Redução:		
em Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	(86.892)	(482.572)
em Outros Passivos	(16.210)	(75.419)
em Provisões Trabalhistas	(91.070)	(501.369)
em Empréstimos	20.388	(15.079)
	-	109.295
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	(174.739)	(356.627)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado	(28.303)	(2.243)
	(28.303)	(2.243)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(203.042)	(358.870)
Saldo das disponibilidades no Início do Período	382.771	741.641
Saldo das disponibilidades no Fim do Período	179.729	382.771
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES NO PERÍODO	(203.042)	(358.870)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO
CNPJ: 68.760.693/0001-54

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais – centavos omitidos)

Histórico	Superávit Acumulado	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31/12/2013	53.173		53.173
Incorporação ao Res. Acumulado	-	-	-
Resultado do exercício	-	745.806	745.806
Saldos em 31/12/2014	53.173	745.806	798.979
Incorporação ao Res. Acumulado	745.806	(745.806)	-
Resultado do exercício	-	(234.384)	(234.384)
Saldos em 31/12/2015	798.979	(234.384)	564.595

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO

CNPJ: 68.760.693/0001-54

**NOTAS EXPLICATIVAS
DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2015**

1. Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Tiro com Arco, designada pela sigla CBTARCO, filiada à Federação Internacional de Tiro com Arco, designada pela sigla FITA, à Confederação Panamericana de Tiro com Arco, designada pela sigla COPARCO, ao Comitê Olímpico do Brasil, designado pela sigla COB e ao Comitê Paralímpico Brasileiro, designado pela sigla CPB.

É uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo e cultural, fundada na cidade do Rio de Janeiro, aos 08 dias do mês de julho de 1991, e está sediada na cidade de Maricá, no estado do Rio de Janeiro.

A CBTARCO, dentro da sua finalidade desportiva, tem como principal objetivo administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, em todo país a prática do tiro com arco em todos os níveis, inclusive o tiro com arco praticado por portadores de deficiências.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplam inclusive as modificações decorrentes das Alterações na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

a. Resultado das Operações

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são representadas pelos recursos mantidos em espécie pela Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários.

c. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens como segue.

d. Passivo circulante



Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Imposto de renda e contribuição social

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, sobre Lucro Líquido em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

f. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

g. Demonstração dos fluxos de caixa

O método de apresentação da DFC é o Método Indireto. Foi elaborado para o período de 2015 comparado ao exercício de 2014 com a finalidade de melhor informação.

h. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Entidade é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerentes às atividades da Confederação ao término do exercício social.

3. Caixa e equivalentes e Caixa

São assim demonstrados em 31 de dezembro.

Conta	<u>Circulante</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	140	417
Bancos c/movimento	6.569	31.532
Aplicações financeiras	173.020	350.822
Totais	<u>179.729</u>	<u>382.771</u>

4. Imobilizado e Intangível

São assim demonstrados em 31 de dezembro.

Imobilizado:

<u>Conta</u>	<u>Custo (R\$)</u>	<u>Depreciação R\$</u>	<u>Liquido 31/12/2015</u>	<u>Liquido 31/12/2014</u>	<u>Taxa Depreciação</u>
Imóveis	34.000	8.051	25.949	27.309	4%
Móveis e Utensílios	45.320	21.987	23.333	27.864	10%
Máquinas e Equipamentos	46.131	14.244	31.887	24.494	20%
Computadores e Periféricos	18.546	14.229	4.317	8.026	20%

Instalações	200.534	16.964	183.570	191.591	10%
Equip Esportivos com Terceiros	827.115	256.176	570.939	653.651	10%
Totais	<u>1.171.646</u>	<u>331.651</u>	<u>839.995</u>	<u>932.935</u>	

Intangível:

<u>Conta</u>	<u>Custo (R\$)</u>	<u>Amortização R\$</u>	<u>Líquido 31/12/2015</u>	<u>Líquido 31/12/2014</u>	<u>Taxa Amortização</u>
Software	26.946	(10.120)	16.825	638	20%
Totais	<u>26.946</u>	<u>(10.120)</u>	<u>16.825</u>	<u>638</u>	

5. Obrigações Sociais e Fiscais

São assim demonstrados em 31 de dezembro.

<u>Conta</u>	<u>2015 Valor R\$</u>	<u>2014 Valor R\$</u>
INSS a Recolher	19.073	14.720
FGTS a recolher	6.047	4.321
IRRF a recolher	5.376	8.052
IRRF Terceiros Autônomos a Recolher	373	3.343
INSS Retido de Terceiros PF a Recolher	2.366	23.223
IRRF - retenção s/Aluguel PF		69
IRRF - Ajudas de Custo	-	274
PIS s/Salários a Recolher	507	540
Totais	<u>33.742</u>	<u>54.542</u>

6. Convênios a Pagar

Está assim demonstrado em 31 de dezembro.

<u>Conta</u>	<u>2015 Valor R\$</u>	<u>2014 Valor R\$</u>
Lei Agnelo Piva	150.685	236.868
Convênios	53.432	19.448
Solidariedade Olímpica	-	38.870
Totais	<u>204.117</u>	<u>295.186</u>

7. Empréstimos a Pagar

Trata-se de empréstimo concedido pelo Comitê Olímpico Brasileiro - COB.





AUTENTICAÇÃO

Certifico que a presente cópia é a reprodução fiel da original
que me foi apresentada.
Data: 19 de abril de 2016.
End.: 5,19 Lei.: 1,01
Fnd.: 0,70 ISS... 0,10 Total: 7,00
PERCIVAL ROCHA FERREIRA JUNIOR - Substituto-94/6572 Consulte em <https://www.tjrj.jus.br/sitepublico>
EINM29763 TEJ Consulte em <https://www.tjrj.jus.br/sitepublico>

BRASILARCO
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE TIRO COM ARCO

Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Tiro com Arco – CBTARCO, inscrita no CNPJ sob o nº 68.760.693/0001-54, realizada no dia 16 de abril de 2016.

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, ao meio dia em primeira convocação e às treze horas em segunda convocação, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, na rua Visconde de Inhaúma, 134/20º andar, Rio de Janeiro/RJ, convocadas todas as federações, compareceram as seguintes Federações: Federação de Tiro com Arco do Distrito Federal, representada pelo Sr. Rubens Vanconcellos Terra Neto; Federação Paulista de Arco e Flecha, representada pelo Sr. Marcelo Antônio Donizetti Pereira; Federação Paranaense de Arco e Flecha, representada pelo Sr. Ricardo Cansian; Federação Capixaba de Tiro com Arco, representada pelo Sr. Daniel Juvêncio; Federação Pernambucana de Tiro com Arco, representada por seu presidente, Sr. Alberon Gomes Lisboa; Federação Goiana de Tiro com Arco, representada pela Sr. Henrique Junqueira Campos; Federação Catarinense de Tiro com Arco, representada pelo Sr. Fernando Wolff Swatowski; Federação Cearense de Tiro com Arco, representada pelo Sr. André Teixeira Bezerra; Federação Mineira de Arco e Flecha, representada pelo Sr. José Mauricio Xavier; Federação Gaúcha de Arco e Flecha, representada pelo Sr. Ricardo Borda Luchin; Federação Amazonense de Tiro com Arco, representada pelo Sr. Carlos Galindo; Federação Piauiense de Tiro com Arco, representada pelo Sr. Leonardo Magalhães da Costa; Associação Alagoana de Tiro com Arco, representada pelo Sr. Cesar Moreira; Federação Maranhense de Arco e Flechas, representada pela Sra. Terezinha Diniz. O Senhor Presidente da Confederação de Tiro com Arco – CBTARCO, Vicente Fernando Blumenschein, abrindo a reunião, informando que a pauta da presente Assembleia, conforme Edital de convocação i. Relatório da Diretoria sobre as atividades administrativas de 2015; ii. Apreciar as contas de 2015; iii. Assuntos Gerais. Para secretariar a presente assembleia e digitar a presente ata, o Sr. Presidente indicou o Dr. Leonardo Azevedo Mozer, OAB-RJ nº 129.275, advogado da CBTARCO, tendo sido unanimamente aceito. O Presidente inicia os trabalhos se apresentando e pedindo a todos os presentes que também se apresentem. Quanto ao relatório da Diretoria sobre atividades administrativas de 2015, o Sr. Ricardo Cansian indagou como anda o desenvolvimento do Tiro com Arco no Brasil e quais ações estariam sendo implementadas, tendo sido informado pelo Presidente que a Confederação vem crescendo em número de filiados e que está visando a maior difusão do esporte pelo Brasil. Quanto à Apreciação das Contas de 2015, o Presidente leu o parecer do conselho fiscal da CBTARCO que deliberou pela aprovação das contas por unanimidade, com ressalvas. O Sr. Rubens Terra indagou sobre o motivo de não envio prévio das contas às federações, tendo sido informado que tais informações se encontram no site. Posta em votação, doze membros se manifestaram pela aprovação e os demais se abstiveram, considerando as mesmas aprovadas na forma do parecer do conselho fiscal. Quanto aos assuntos gerais, o Sr. Daniel Juvêncio voltou ao tema sobre a expectativa dos resultados

AUTENTICAÇÃO
Certifico que a presente cópia é a reprodução fiel da original
que me foi apresentada.
Emol.: 5,19 Lei.: 5,19
Maricá, 19 de abril de 2016. Fnds.: 0,70 ISS.: 0,18
PERCIVAL ROCHA FERREIRA JUNIOR - Substituto - 94/6572 Total: 7,00
ENR#27707. OGV Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>



BRASILARCO
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE TIRO COM ARCO

Fauni fez um resumo sobre tais assuntos e falou sobre sua perspectiva. Foi destacado pelo presente secretário, que a localização da sede da Cbtarco teve seu endereço alterado pelo Poder Público de Maricá, pela Lei Municipal nº 1.076/92, que mudou o nome da rua de João Clímaco de Figueiredo para rua Ivone dos Santos Cardoso, passando a constar o endereço oficial da Cbtarco para rua Ivone dos Santos Cardoso, 340, Itapeba, Maricá/RJ, CEP 24.913-000, tendo sido aprovado. O Sr. Fernando Wolf destacou a necessidade da contratação de um profissional de marketing para a Cbtarco, dando como exemplo o reconhecido sucesso do Rugby nesse tema. Abordou também a questão da demora dos voos para os atletas, o que poderia afetar seu desempenho. O Sr. Henrique Junqueira abordou também a questão do peso das bagagens, onde atletas vem pagando pelo sobre peso. O Presidente informou que esse ano haverá eleições gerais para a Cbtarco, e disse que o advogado irá formular seu regulamento que em breve compartilhará com todos. Destacou o Sr. Alberon Lisboa que alguns atletas estão pleiteando bolsa atleta junto ao ME sem a intervenção ou submissão da federação respectiva e, nessa linha, se há alguma forma de se instituir um controle sobre tal fato, uma vez que compete à Federação a administração do esporte no respectivo estado. O Presidente destacou que não há como instituir tal controle, pois o atleta tem autonomia junto aos órgãos, pois esse benefício é pessoal. Contudo, destacou ainda, que a maioria das federações não vem informando a relação dos atletas junto ao site da Cbtarco. De toda forma, ficou definido que o atleta deverá se reportar à própria federação nos assuntos em que necessitar da intervenção da Cbtarco. O Sr. Marcelo Donizeti destacou que no campeonato brasileiro de 2014 teria sido fixado que os campeonatos seriam divididos em séries. Foi dito que já deveria ter sido redigida a regulamentação dessa questão a cargo do comitê dos árbitros, de atletas e diretoria técnica. O Presidente afirmou que irá verificar o que ficou definido na assembleia anterior para avançar nessa regulamentação. Por fim, discutiu-se sobre a questão da indisponibilidade de árbitros para as datas do campeonato brasileiro master, para que seja possível a realização do mesmo será imprescindível a realização de seminário para juízes nacionais, a ser realizado em Maricá até meados de julho do corrente. Nada mais havendo a tratar, tendo eu, lavrado apresente ata, que segue assinada.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2016.

Leonardo Azevedo Mozer
Secretário

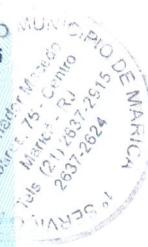
Vicente Fernando Blumenchein
Presidente

ALIMENTAÇÃO

Certifico que a presente cópia é a reprodução fiel da original
que me foi apresentada.
Maricá, 19 de abril de 2016.

Emol.: 5,19 Lei...: 1,91
Fndos.: 0,70 ISS...: 0,10

PERCIVAL ROCHA FERREIRA JUNIOR – Substituto – 94/6572 – Total: 7,00
ERMM29786 CIB Consulte em <https://www.tjrj.jus.br/sitepublico>



BRASIL ARCO
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE TIRO COM ARCO

Federação Paulista de Arco e Flecha

Federação Paranaense de Arco e Flecha

Federação Capixaba de Tiro com Arco

Federação Goiana de Tiro com Arco

Federação Catarinense de Tiro com Arco

Federação Mineira de Arco e Flecha

Federação Gaúcha de Arco e Flecha

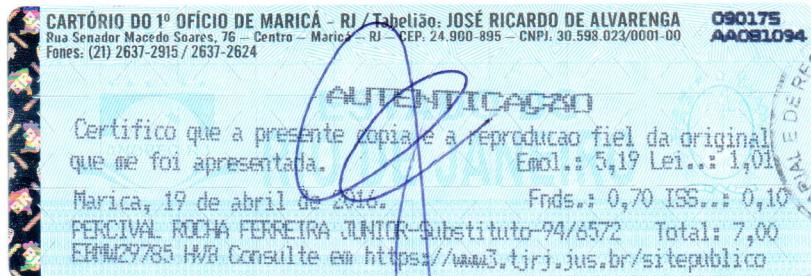
Federação Amazonense de Tiro com Arco

Federação Piauiense de Tiro com Arco

Associação Alagoana de Tiro com Arco

Federação Cearense de Tiro com Arco

Federação Maranhense de Arco e Flechas



BRASIL ARCO
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE TIRO COM ARCO



Parecer do Conselho Fiscal

Devidamente convocado o Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Tiro com Arco para apreciação das contas referentes ao exercício de 2015, presentes os conselheiros Walter Germano Behs, Manuel Mendonça Salazar da Silva e João Carlos Lemos. Após análise do Balanço Patrimonial, Orçamento e Parecer da Auditoria independente, deliberam pela aprovação unânime das contas com ressalva quanto a necessidade de maior controle do patrimônio, com ênfase em material esportivo, pelo alto risco de desvio dos mesmos. Destaque-se ainda que este Conselho faz menção aos seguintes temas para fins de registro: quanto às receitas não operacionais no subitem receitas diversas, houve uma queda significativa, então justificada pela Diretoria Financeira, em função do registro de 2014 guardar as operações atinentes à importação de material que contabilmente ingressaram por determinação técnica-contábil nessa receita, tudo objeto de esclarecimento e ressalva no relatório de auditoria de 2014. Quanto ao resultado do exercício fiscal, também houve uma queda significativa, deixando de ser superavitário em R\$ 745.806,00 e passou a ser deficitário em 2015 no valor de R\$ 234.384,00, tendo sido justificado pela Diretoria Financeira pela disparidade do período analisado das prestações de contas de todos os projetos de 2015 que ainda não foram objeto de análise final pelo COB. Foi, ainda, identificada uma redução nas receitas operacionais, principalmente do Ministério do Esporte e da Solidariedade Olímpica. Em contrapartida, a CBTARCO reduziu suas despesas operacionais em 14%. Nessas despesas operacionais, apesar do acréscimo de 35% nos encargos sociais ,devido a nova exigência do COB , os gastos administrativos foram reduzidos em 61%, através de maior controle desses gastos, resultando no equilíbrio do resultado operacional. Nada mais havendo a se discutir, encerra-se o presente parecer.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2016.


Walter Germano Behs

Manuel Mengonça Salazar da Silva
Manuel Mengonça Salazar da Silva

João Carlos Lemos